COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE NEUROMUSCULAR EM INDIVÍDUOS LOMBÁLGICOS PRÉ E PÓS AGULHAMENTO DA MUSCULATURA LOMBAR: UM ESTUDO PILOTO

Autor(res)

Rodrigo Antonio Carvalho Andraus
Pablo Eduardo Albuquerque De Souza
Bruno Alexandre Gallo

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Introdução: A Dor lombar acomete grande parte da população, acometendo indivíduos independentemente do sexo ou idade, ocupando boa porcentagem da causa de afastamento do trabalho na população adulta jovem. Autores apresentam dois modelos causais da dor lombar idiopática, hipoatividade e outro por hiperatividade da musculatura lombar. Apesar de inúmeros estudos envolvendo indivíduos com dor lombar. Visto ao aumento do número de indivíduos apresentando dor lombar em meio à pandemia pelo COVID-19, aumenta-se a procura por tratamentos que ofereçam bons resultados a curto e médio prazo, dentre eles o agulhamento a seco ou Dry Needling, se apresenta grande aliado, utilizando-se de agulhas de filamento metálicos inseridas através da pele até o músculo sem a injeção de um princípio ativo ou medicamento, podendo ser aplicados à músculos superficiais e profundos com o objetivo de controle da dor, o recrutamento muscular, tensão muscular e liberação de pontos-gatilhos, visando a normalização de uma disfunção de atividade das placas motoras, facilitando o retorno do músculo ao estado fisiológico normal. Objetivo: Desta maneira, o objetivo deste estudo foi comparar o padrão de ativação neuromuscular da musculatura lombar em indivíduos com dor lombar pré e pós agulhamento a seco. Métodos: Estudo transversal com análise e comparativa entre os dois tempos (pré e pós intervenção) investigados. 5 participantes, com idade média de 30±3, de ambos os sexos, foram recrutados por conveniência da comunidade local. Para captação da atividade neuromuscular foi utilizado a eletromiografia de superfície na musculatura lombar durante duas tarefas funcionais, bipodal e bipodal com sustentação de carga. A significância adotada para a análise estatística foi de 5%. Resultados: Após comparados as médias de ativação neuromuscular da musculatura lombar durante a tarefa bipodal e bipodal com sustentação de carga, pré e pós agulhamento da musculatura, não foram observadas alterações significativas ($p>0,05$). Exceto para o musculo iliocostal direito durante a tarefa bipodal ($p=0,04$). Conclusão: Indivíduos com dor lombar não apresentaram alteração significativa da atividade neuromuscular da musculatura de iliocostais e multifidus lombar.